

BRVIAS HOLDING VRD S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2025

BRVIAS HOLDING VRD S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2025

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BRVias Holding VRD S.A.
Lins - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRVias Holding VRD S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de demonstrações intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 30 de setembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período findo naquela data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.



Ênfase

Transações significativas com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 6, considerando que a Companhia realiza transações com partes relacionadas, principalmente junto à parte relacionada Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., em condições estabelecidas entre elas. Dessa maneira, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 13 de novembro de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized 'M' followed by a horizontal line.

Marcos Vinicius Galina Colombari
Contador CRC 1 SP 262247/O-8

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	24	30	210	612
Aplicações financeiras	4	-	-	74.085	44.615
Contas a receber	5	-	-	30.917	24.811
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	1.894	2.221
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	632	1.699
Partes relacionadas	6	-	-	1.136	964
Outros créditos	-	32	32	3.008	2.288
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	-	-	-	1.676
Total do ativo circulante		56	62	111.882	78.886
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	6	122.262	118.143	6.290	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	1.347	1.432
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-		
Investimentos	7	492.416	437.392	-	-
Imobilizado	8	-	-	17.257	13.615
Intangível	9	-	-	1.569.715	1.516.927
Total do ativo não circulante		614.678	555.535	1.594.609	1.538.264
Total do ativo		614.734	555.597	1.706.491	1.617.150

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	29.936	31.614
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	-	-	1.221	-
Debêntures	11	-	-	82.041	62.672
Fornecedores	12	-	-	41.913	70.954
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	4.935	1.645
Passivo fiscal	-	-	-	7.869	4.956
Obrigações sociais	-	-	-	6.001	8.564
Provisão para manutenção	13	-	-	57.195	53.111
Partes relacionadas	6	2.011	1.947	227	193
Parcelamento de Impostos.	-	-	-	1.958	1.936
Outras contas a pagar	-	-	-	6.340	4.779
Dividendos a pagar	6	66	66	66	66
Total do passivo circulante		2.077	2.013	239.702	240.490
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos.	10	-	-	1.606	2.386
Debêntures.	11	357.909	323.636	1.175.503	1.123.420
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	4.635	4.862
Parcelamento de Impostos	-	-	-	3.371	4.221
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	23.406	8.450
Provisão para contingências	15	-	-	3.520	3.372
Total do passivo não circulante		357.909	323.636	1.212.041	1.146.711
Total do passivo		359.986	325.649	1.451.743	1.387.201
Patrimônio líquido					
Capital social	16	376.870	376.870	376.870	376.870
Reserva de capital	16	25.461	25.461	25.461	25.461
Prejuízos acumulados	16	(147.583)	(172.382)	(147.583)	(172.382)
Total do patrimônio líquido		254.748	229.949	254.748	229.949
Total do passivo e patrimônio líquido		614.734	555.597	1.706.491	1.617.150

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações de resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado		
		30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)	30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Receita operacional líquida	17	-	-	-	-	121.876	142.433	352.754
Custo dos serviços prestados	18	-	-	-	-	(48.444)	(43.395)	(130.659)
Custo de construção	18	-	-	-	-	(17.883)	(47.954)	(101.555)
Lucro bruto		-	-	-	-	55.549	51.084	144.909
Despesas gerais e administrativas	18	(21)	(20)	(24)	(21)	(1.544)	(1.974)	(5.209)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(21)	(20)	(24)	(21)	54.005	49.110	140.048
Receita financeira	19	453	626	4.120	3.657	2.374	3.711	9.479
Despesa financeira	19	(11.961)	(10.190)	(34.321)	(25.811)	(25.679)	(28.550)	(88.567)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(11.508)	(9.564)	(30.201)	(22.154)	(23.305)	(24.839)	(77.084)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	27.295	22.018	55.024	48.970	-	-	-
Resultado antes dos impostos		15.766	12.434	24.799	26.795	30.700	24.271	57.548
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	-	-	-	(9.771)	(8.901)	(19.565)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	-	-	(5.163)	(2.936)	(13.185)
Lucro líquido do período		15.766	12.434	24.799	26.795	15.766	12.434	24.799
Lucro básico e diluído por ação em Reais - R\$		0,03523	0,02779	0,05542	0,05988	0,03523	0,02779	0,05542

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações de resultado abrangente para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)	30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Lucro líquido do período	15.766	12.434	24.799	26.795	15.766	12.434	24.799	26.795
Total de resultado abrangente do período	<u>15.766</u>	<u>12.434</u>	<u>24.799</u>	<u>26.795</u>	<u>15.766</u>	<u>12.434</u>	<u>24.799</u>	<u>26.795</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Capital social	Capital integralizar	Capital integralizado	Reserva de capital	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(266.604)	135.727
Resultado do período	-	-	-	-	26.795	26.795
Saldo em 30 de setembro de 2024	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(239.809)	162.522
Saldos em 1º de janeiro de 2025	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(172.382)	229.949
Resultado do período	-	-	-	-	24.799	24.799
Saldo em 30 de setembro de 2025	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(147.583)	254.748

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	24.799	26.795	24.799	26.795
Ajustes para:				
Depreciação	-	-	1.990	1.914
Amortização	-	-	52.003	46.078
Baixa do ativo imobilizado líquida	-	-	696	73
Provisão para manutenção	-	-	29.954	29.642
Provisão para contingências	-	-	148	687
Resultado de equivalência patrimonial	(55.024)	(48.970)	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	34.274	25.768	106.295	97.441
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	13.185	5.877
	4.049	3.593	229.070	208.507
Aumento e redução no ativo:				
Contas a receber	-	-	(6.106)	420
Despesas pagas antecipadamente	-	-	327	(1.463)
Outros créditos	-	-	432	(194)
Aumento (redução) no passivo:				
Fornecedores	-	-	(29.041)	13.277
Passivo fiscal corrente	-	-	2.913	(2.820)
Obrigações sociais	-	-	(2.563)	(1.404)
Contas a pagar	-	-	732	7.269
Realização de provisão para manutenção	-	-	(25.870)	(26.593)
Outros passivos	-	-	3.063	(1.139)
Juros de empréstimos e financiamentos e debêntures pagos	-	-	(24.471)	(27.117)
Fluxo de caixa aplicado e gerado pelas atividades operacionais	4.049	3.593	148.486	168.743
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	(234.336)	(221.380)
Resgate das aplicações	-	-	204.866	201.078
Aquisição de imobilizado	-	-	(6.328)	(2.654)
Adição ao intangível	-	-	(104.791)	(121.054)
Fluxo de caixa decorrente das (usado nas) atividades de investimentos	-	-	(140.589)	(144.010)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(4.055)	(3.586)	(138)	135
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	23.600	19.400
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(31.761)	(45.358)
Caixa líquido decorrente das (usado nas) atividades de financiamentos	(4.055)	(3.586)	(8.299)	(25.823)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6)	7	(402)	(1.090)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	30	38	612	1.553
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	<u>24</u>	<u>45</u>	<u>210</u>	<u>463</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRVias Holding VRD S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 18 de dezembro de 2007, com sede localizada na Rua João Moreira da Silva, 509, sala A, Jardim Americano – cidade de Lins – SP. Seu objeto social é exclusivamente a participação na ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Controlada” ou “ViaRondon”).

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de dezembro de 2010, onde todas as ações da ViaRondon que eram detidas pelas empresas Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A. foram aportadas na BRVias Holding VRD S.A., passando esta a ser a única acionista da ViaRondon, sendo contabilizado o montante de R\$ 111.899 de investimento em contrapartida do aumento de capital social na data da operação.

Os planos da Administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso, a Administração busca a contínua eficiência operacional e consequentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente, as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas.

1.1. Relação de entidade controlada

Segue a controlada da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2025	2024
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	Brasil	100%	100%

A sua controlada é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509, Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da sua controlada é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336,500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se nos km 667,630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objetivo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a sua controlada assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.000, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária; e
- Realização de investimentos na Rodovia.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações contábeis anuais referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram repetidas integralmente nestas demonstrações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e sua controlada desde a publicação das informações contábeis anuais até 30 de setembro de 2025.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as demonstrações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias em relação as informações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 13 de novembro de 2025.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 30 de setembro de 2025, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	24	30	98	500
Fundo de troco / numerários em trânsito	-	-	112	112
Total	24	30	210	612

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras – Consolidado

	30/09/2025	31/12/2024
Reserva (i)	21.638	149
Garantia (i)	32.476	31.361
Livre (ii)	19.971	13.105
Total	74.085	44.615

(i) **Reserva e Garantia:** Aplicação destinada para pagamento do projeto, movimentada pelo Banco depositário.

(ii) **Livre:** Disponível para liquidez em qualquer momento, movimentada pela Companhia.

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber – Consolidado

	30/09/2025	31/12/2024
Pedágio eletrônico	26.914	21.234
Visa - vale-pedágio	72	140
Protege S.A. Proteção e Transporte	739	1.000
DBTrans S/A	-	93
Outros	3.192	2.344
Total	30.917	24.811

Idade de vencimento dos títulos	30/09/2025	31/12/2024
Créditos a vencer até 30 dias	30.176	24.080
Créditos a vencer até 60 dias	332	104
Créditos a vencer até 90 dias	409	627
Total	30.917	24.811

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e a Companhia também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024:

Descrição	30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Diretores estatutários	9	8	27	32

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada submetem todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e sua controlada e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Contas patrimoniais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo Circulante		-	-	1.136	964
BRVias Ltda.	(ii)	-	-	1.136	964
Ativo Não Circulante		122.262	118.143	6.290	6.290
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	(v)	115.972	111.853	-	-
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônicas S.A.	-	6.290 (*)	6.290	6.290	6.290
Total do Ativo		122.262	118.143	7.426	7.254
Passivo Circulante		-	-	(227)	(193)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(227)	(193)
Dividendos a pagar					
Fundo de Investimento em Participações Volluto	(iv)	(33)	(33)	(33)	(33)
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	(iv)	(33)	(33)	(33)	(33)
Total		(66)	(66)	(66)	(66)
Outros créditos contas a pagar					
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (i)		(2.011)	(1.947)	-	-
Total		(2.011)	(1.947)	-	-

(*) Em dezembro de 2018, a Companhia fez uma cessão de crédito, transferindo todos os direitos de crédito advindos de prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL, referente as empresas acima citadas para utilizar na compensação do saldo do débito do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT);

Transações que afetaram o resultado:

	Notas	Valor da transação no resultado			
		30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(ii)	(299)	(639)	(951)	(1.503)
BRVias S.A.	(iv)	(915)	(691)	(2.289)	(1.600)
Outros	(iii)	-	(14)	(5)	(41)
Total		(1.214)	(1.344)	(3.245)	(3.144)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados;
- (iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Saldos de dividendos a pagar; e
- (v) Transação na modalidade de mútuo entre partes relacionadas.

7. Investimentos – Controladora

A sua controlada registrou lucro de R\$ 27.729 no exercício findo em 30 de setembro de 2025 (lucro de R\$ 26.952 em 2024). A controlada está registrada na CVM, mas não tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

A tabela a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresa controlada.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado
30 de setembro de 2025	100%	113.837	1.588.319	1.702.156	239.636	970.104	1.209.740	492.416	358.113	303.089	55.024
31 de dezembro de 2024	100%	80.771	1.531.974	1.612.745	240.425	934.928	1.175.353	437.392	524.376	399.910	124.466

8. Imobilizado – Consolidado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2024	5.973	12.425	3.823	8.006	30.227
Adições	310	1.457	267	988	3.022
Baixas	(26)	(75)	(45)	-	(146)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.257	13.807	4.045	8.994	33.103
Adições	614	3.724	256	1.734	6.328
Baixas	(47)	(636)	(13)	-	(696)
Saldo em 30 de setembro de 2025	6.824	16.895	4.288	10.728	38.735
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(5.121)	(7.513)	(2.208)	(2.164)	(17.006)
Depreciação no exercício	(284)	(1.196)	(219)	(783)	(2.482)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.405)	(8.709)	(2.427)	(2.947)	(19.488)
Depreciação no período	(214)	(1.051)	(190)	(535)	(1.990)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(5.619)	(9.760)	(2.617)	(3.482)	(21.478)
Valor líquido contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2024	852	5.098	1.618	6.047	13.615
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.205	7.135	1.671	7.246	17.257

9. Intangível – Consolidado

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga(i)	Outros-concessão(ii)	Software	Direito de Uso	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	48.601	819.846	8.166	413.597	452.984	3.485	15.577	1.762.256
Aquisições e construções	-	152.369	-	-	29.481	-	3.451	185.301
Saldo em 31 de dezembro de 2024	48.601	972.215	8.166	413.597	482.465	3.485	19.028	1.947.557
Aquisições e construções	-	66.740	-	-	30.560	-	7.491	104.791
Saldo em 30 de setembro de 2025	48.601	1.038.955	8.166	413.597	513.025	3.485	26.519	2.052.348
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(20.459)	(127.025)	(4.266)	(160.911)	(49.219)	(2.313)	(4.303)	(368.496)
Amortização do exercício	(3.232)	(22.427)	(678)	(26.108)	(8.584)	(363)	(742)	(62.134)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(23.691)	(149.452)	(4.944)	(187.019)	(57.803)	(2.676)	(5.045)	(430.630)
Amortização do período	(2.705)	(18.770)	(567)	(21.851)	(7.185)	(304)	(621)	(52.003)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(26.396)	(168.222)	(5.511)	(208.870)	(64.988)	(2.980)	(5.666)	(482.633)
Valor líquido contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	24.910	822.763	3.222	226.578	424.662	809	13.983	1.516.927
Saldo em 30 de setembro de 2025	22.205	870.733	2.655	204.727	448.037	505	20.853	1.569.715

- (i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a sua controlada registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da sua controlada são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível, exceto veículos da operação, é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado na tabela acima.

10. Empréstimos e financiamentos – Consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	30/09/2025	31/12/2024
CCB (ii)	4,00% a 5,00%	CDI	2025	9.109	15.262
SWAP (iii)	4,58% a 4,95%	CDI	2.025	19.361	14.738
Leasing (i)	4,40% a 6,30%	CDI	2025 - 2027	3.072	4.000
Total				31.542	34.000
Circulante				29.936	31.614
Não circulante				1.606	2.386

- (i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;
- (ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Riza, Quatá e Voiter, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.
- (iii) Empréstimos em moeda estrangeira - ViaRondon captou empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), por uma taxa de USD + 7,17% a.a., tendo sido contratado swap trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por CDI + 4,58% a.a. A Administração da Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo por meio do resultado, devido à contratação de *swap* exclusivamente para fins de *hedge*. A contratação de instrumentos financeiros derivativos pela companhia é exclusivamente para fins de *hedge*.

Composição por vencimento:	30/09/2025	31/12/2024
2025	29.936	31.614
Acima 2026	1.606	2.386
Total	31.542	34.000

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:	30/09/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	34.000	34.590
Variação do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(24.583)	(32.392)
Pagamentos de juros	(117)	(3.282)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(24.700)	(35.674)
Outras variações		
Novas captações	23.600	25.800
Despesas de juros	(1.358)	9.284
Total de outras variações	22.242	35.084
Saldos finais	31.542	34.000

11. Debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais das debêntures com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

Data da liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% ao ano)	Controladora		Consolidado	
					30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
31/08/2018	Única	110.000	15/10/2036	103% CDI	185.232	167.362	185.232	167.362
15/07/2019	Única	16.600	15/10/2036	103%CDI	28.841	26.059	28.841	26.059
17/01/2022	Única	100.000	15/10/2036	103%CDI	30.316	27.392	30.316	27.392
28/02/2020	Única	700.000	15/12/2034	5,55% + IPCA	-	-	899.635	862.456
18/07/2022	Única	75.000	15/04/2036	9,00% + IPCA	113.520	102.823	113.520	102.823
Total					357.909	323.636	1.257.544	1.186.092
Circulante					-	-	82.041	62.672
Debêntures					-	-	84.525	65.156
(-) Comissão					-	-	(2.484)	(2.484)
Não circulante					357.909	323.636	1.175.503	1.123.420
Debêntures					357.909	323.636	1.195.557	1.145.337
(-) Comissão					-	-	(20.054)	(21.917)
Composição por vencimento:					30/09/2025		31/12/2024	
2025					63.886		65.156	
2026					104.189		113.558	
2027					146.110		171.709	
2028 a 2036					943.359		835.669	
Total					1.257.544		1.186.092	
Movimentação das debêntures:					30/09/2025		31/12/2024	
Controladora					30/09/2025		31/12/2024	
Saldos iniciais					323.636		288.329	
Variação do fluxo de caixa de financiamento								
Pagamentos de principal					-		-	
Pagamentos de juros					-		-	
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento					-		-	
Novas Captações					-		-	
Despesas de juros					34.273		35.307	
Total de outras variações					34.273		35.307	
Saldos finais					357.909		323.636	
Consolidado					30/09/2025		31/12/2024	
Saldos iniciais					1.186.092		1.140.244	
Variação do fluxo de caixa de financiamento								
Pagamentos de financiamentos					(7.178)		(49.267)	
Pagamentos de juros					(24.354)		(34.414)	
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento					(31.532)		(83.681)	
Novas Captações					-		-	
Despesas de juros					102.984		129.529	
Total de outras variações					102.984		129.529	
Saldos finais					1.257.544		1.186.092	

(i) Controladora

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 110.000 (cento e dez milhões de reais). Foram emitidas 110.000 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 2ª (segunda) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de julho de 2019, a Companhia realizou a terceira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 16.600 (dezesesseis milhões e seiscentos mil reais). Foram emitidas 16.600 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 3ª (terceira) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a quarta emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 100.000 (cem milhões de reais), com o valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), com vencimento em 17 de janeiro de 2023. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 30 de junho de 2022, haviam sido subscritas o valor total de 36.000 debêntures e a 2ª e 3ª Emissão de Debêntures com vencimento de pagamento de juros e principal em 31 de agosto de 2022, foram aditadas com postergação do vencimento para 31 de agosto de 2025.

Em 18 de julho de 2022, a Companhia realizou a quinta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, no valor total de R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais).

Foram emitidas 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de outubro de 2026 e último vencimento em 15 de abril de 2036. As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 9% a.a.

(ii) Controlada

Em 28 de fevereiro de 2020, a Controlada realizou a segunda emissão pública de debêntures simples (em decorrência da possibilidade da diminuição das taxas do antigo endividamento), não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de setembro de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetuam-se os **(1)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; **(2)** operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x.

- Se a Emissora realizar qualquer distribuição de recursos à Acionista na forma de dividendos, juros sobre capital próprio, amortização de ações, bonificações em dinheiro e quaisquer outros tipos de remuneração, quando (a) a Emissora estiver em mora com relação a qualquer das obrigações decorrentes das Debêntures; (b) no período compreendido entre a Data de Emissão (inclusive) e 31 dezembro de 2025, inclusive; (c) a Emissora não tiver efetuado 70% (setenta por cento) dos investimentos referidos na cláusula 4.15.1.2 (k) até o final do ano de 2025; e (d) a partir de 31 de dezembro de 2025, exclusive, caso o ICSD mínimo do ano anterior estiver em patamar inferior ao de 1,3x ou que reduza o ICSD Futuro (relativo aos 24 meses seguintes) em patamar inferior a 1,3x;
- Em referência à cláusula 3.2 – Destinação de Recursos da Escritura Particular da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples celebrada em 29 de janeiro de 2020 (“Instrumento de Emissão”), informamos abaixo descritivo da alocação dos recursos captados por meio da Emissão das Debêntures utilizados das seguintes formas: Aportes de recursos financeiros na Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., destinados ao projeto de manutenção e ampliação no Corredor Rodoviário Marechal Rondon Oeste, conforme tabela abaixo:

Intangível ViaRondon R\$ mil

2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
126.741	206.110	162.067	130.130	196.282	104.065	925.394
Total Intangível	925.394					
Debênture	700.000					
Saldo	(225.394)					

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para o período e exercício findo dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 37.254 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 1.863. O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 22.538.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores diversos	-	-	19.396	27.566
Fornecedores - risco sacado (ii)	-	-	15.004	35.656
Medições a pagar	-	-	173	223
Retenções (i)	-	-	7.340	7.509
Total	-	-	41.913	70.954

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de “fornecedores – risco sacado”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de “Fornecedores diversos” e “Fornecedores – risco sacado”:

	30/09/2025	31/12/2024
A vencer		
Até 30 dias	13.928	17.683
De 31 a 360 dias	19.083	44.297
Total	33.011	61.980
Vencidas		
Até 30 dias	177	519
De 31 a 360 dias	1.212	723
Total	1.389	1.242
Total	34.400	63.222

13. Provisão para manutenção – Contrato de concessão (Consolidado)

A sua controlada constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A sua controlada definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada.

Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante	57.195	53.111
Total	57.195	53.111

Movimentação da provisão para manutenção:

Em 1º de janeiro de 2024	48.259
Realização por consumo	(39.125)
Adições	43.977
Em 31 de dezembro de 2024	53.111
Realização por consumo	(25.870)
Adições	29.954
Em 30 de setembro de 2025	57.195

14. Ativos e passivos fiscais diferidos

A sua controlada em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

30/09/2025

31/12/2024

Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	69.009	79.350
Provisão para manutenção	19.446	18.058
Outras provisões temporárias	1.198	1.986
Total	89.653	99.394
Passivo		
Custos dos empréstimos	(22.006)	(19.248)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(91.053)	(88.596)
Total	(113.059)	(107.844)
Total	(23.406)	(8.450)

a) Créditos tributários

Companhia

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

	30/09/2025	31/12/2024
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	243.861	213.636

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não foram contabilizados devido à falta de premissas convincentes para cálculo da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia considera evidência convincente o primeiro exercício social que apresentar lucro tributável, aliado ao histórico de confiabilidade das projeções de recuperação do ativo fiscal diferido.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Controlada

Em 30 de setembro de 2025, a sua controlada possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	58.423	140.703

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2028, como demonstrado a seguir:

2025	10.192
2026	11.449
2027	12.816
2028	15.854
2029	8.112
Total	58.423

c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Controladora – Descrição	30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	15.766	12.434	24.799	26.795
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	5.360	4.228	8.432	9.110
Equivalência patrimonial	27.295	22.018	55.024	48.970
Total	0%	0%	0%	0%

Consolidado – Descrição	30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	30.700	24.271	57.548	50.366
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	10.438	8.252	19.566	17.124
(-) Adições permanentes	(1.261)	(1.394)	(3.905)	(4.047)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.771)	(8.901)	(19.565)	(17.694)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.163)	(2.936)	(13.185)	(5.877)
Total	(17%)	(12%)	(23%)	(12%)

15. Provisão para contingências – Consolidado

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de setembro de 2025, está provisionado o montante de R\$ 3.520 (R\$ 3.371 em 31 de dezembro de 2024), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	1.866	1.505	3.371
Provisão	2.114	564	2.678
Reversão de provisão	(1.940)	(589)	(2.529)
Saldo final em 30 de setembro de 2025	2.040	1.480	3.520

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 15.307 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 12.958 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 47.500 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/09/2025		31/12/2024	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	79	7.982	74	7.965
Trabalhistas	59	7.325	52	4.993
Total	138	15.307	126	12.958

16. Patrimônio líquido

A composição acionária em 30 de setembro de 2025, é apresentada a seguir:

Descrição		%
Fundo de Investimento em Participações Volluto	223.846.668	50,03
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	223.622.868	49,97
Total	447.469.536	100,00

Reserva de capital

Constituída no ganho de capital na controlada, decorrente da aplicação dos novos Pronunciamentos Contábeis (CPCs) em 2010.

Dividendos

A distribuição de dividendos, observadas as disposições do Contrato de Concessão, ficará condicionada aos limites fixados pela Lei das S.A., quer quantitativamente, quer quanto a periodicidade de sua distribuição sendo que o dividendo obrigatório será de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A.

17. Receita operacional líquida – Consolidado

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Receita de pedágios	110.843	100.297	297.833	279.767
Receitas acessórias	2.757	2.904	8.149	8.441
Receita de construção	17.883	47.954	72.429	101.555
Outras receitas	-	1	196	136
Tributos incidentes	(9.607)	(8.723)	(25.853)	(25.026)
Total	121.876	142.433	352.754	364.873

18. Gastos por natureza

A seguir, a composição das despesas por natureza:

Controladora	30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Serviços de terceiros	(21)	(20)	(24)	(21)
Total	(21)	(20)	(24)	(21)
Despesas gerais e administrativas (i)	(21)	(20)	(24)	(21)
Consolidado	30/09/2025 (03 meses)	30/09/2024 (03 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Serviço de terceiros	(8.533)	(4.926)	(21.752)	(14.069)
Custo com pessoal	(7.140)	(7.528)	(21.438)	(20.300)
Amortização e depreciação	(19.623)	(16.452)	(54.022)	(48.076)
Constituição de provisão para manutenção	(9.934)	(9.378)	(29.953)	(29.642)
Custo de contrato de concessão	(3.408)	(5.556)	(9.185)	(18.224)
Custo de construção (ii)	(17.883)	(47.954)	(72.429)	(101.555)
Outros	(1.350)	(1.529)	(3.927)	(5.557)
	(67.871)	(93.323)	(212.706)	(237.423)
Custo dos serviços prestados	(48.444)	(43.395)	(135.416)	(130.659)
Despesas administrativas e gerais (i)	(1.544)	(1.974)	(4.861)	(5.209)
Custo de construção	(17.883)	(47.954)	(72.429)	(101.555)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

(ii) Variação devido a obras contratuais com alterações de escopo.

19. Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 foram:

Controladora	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Receitas financeiras				
Outras receitas financeiras	453	626	4.120	3.657
Total das receitas financeiras	453	626	4.120	3.657
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(11.961)	(10.190)	(34.321)	(25.811)
Total das despesas financeiras	(11.961)	(10.190)	(34.321)	(25.811)
Resultado financeiro líquido	(11.508)	(9.564)	(30.201)	(22.154)

Consolidado	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)	30/09/2025 (09 meses)	30/09/2024 (09 meses)
Receitas financeiras				
Outras receitas financeiras	453	626	4.120	3.657
Rendimentos de aplicações financeiras	1.921	3.085	5.359	7.826
Total das receitas financeiras	2.374	3.711	9.479	11.483
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(22.758)	(27.459)	(84.426)	(87.198)
Outras despesas financeiras	(2.921)	(1.091)	(7.552)	(1.369)
Total das despesas financeiras	(25.679)	(28.550)	(91.978)	(88.567)
Resultado financeiro líquido	(23.305)	(24.839)	(82.499)	(77.084)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Controladora		Custo amortizado	
	Notas	30/09/2025	31/12/2024
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	24	30
Outros créditos	-	32	32
Passivos			
Debêntures	11	357.909	323.636
Consolidado		Custo amortizado	
	Notas	30/09/2025	31/12/2024
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	210	612
Aplicação financeira	4	74.085	44.615
Contas a receber de clientes	5	30.917	24.811
Outros créditos	-	3.008	2288
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	31.542	34.000
Debêntures	11	1.257.544	1.186.092
Fornecedores	12	41.913	70.954

	Notas	Valor justo	
		30/09/2025	31/12/2024
Ativos			
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	-	1.676
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	1.221	-

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2025.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e sua controlada, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e sua controlada.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua controlada é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida – Consolidado

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados:

Consolidado

Em 30/09/2025	Contábil	Fluxo contratual	2025	2026	Acima de 2027
Empréstimos e financiamentos	31.542	31.542	29.936	1.606	-
Debêntures	1.257.544	2.125.921	64.814	113.558	1.947.549
Fornecedores e contas a pagar	48.253	48.253	48.253	-	-
Dividendos pagar	66	66	66	-	-
Total	1.337.405	2.205.782	143.069	115.164	1.947.549

Em 31/12/2024	Contábil	Fluxo contratual	2025	2026	Acima de 2027
Empréstimos e financiamentos	34.000	34.000	31.614	2.386	-
Debêntures	1.186.092	2.091.648	64.814	113.558	1.913.276
Fornecedores e contas a pagar	75.735	75.735	75.735	-	-
Dividendos pagar	66	66	66	-	-
Total	1.295.893	2.201.449	172.229	115.944	1.913.276

(*) O cronograma da dívida foi divulgado levando em consideração a não quebra de *covenants* conforme Notas Explicativas nºs 15 e 16.

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia e sua controlada não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de setembro de 2025 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia e sua controlada não tem ações negociadas em mercado.

Riscos de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e sua controlada virem a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, às mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Perfil

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e sua controlada eram:

		Valor contábil	
		30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos		31.542	34.000
		Valor contábil	
		30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa variável			
Debêntures controlada	IPCA	899.635	862.456
Debêntures controladora	CDI	357.909	323.636

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e sua controlada e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do CDI, IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia e sua controlada.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia e sua controlada selecionaram os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do CDI, IPCA.

(v) Seleção dos cenários

A Companhia e sua controlada apresentam na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia e sua controlada.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros IPCA e CDI de acordo com as projeções obtidas no Banco Central (Bacen) – Relatório Focus, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), em 30 de setembro de 2025.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e CDI foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA e CDI é apresentada na tabela abaixo:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/09/2025	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures controlada	922.173	Aumento IPCA	5,13%	(17.733)	6,41%	(22.167)	7,70%	(26.600)
Debêntures controladora	357.911	Aumento IPCA	5,13%	(124.120)	6,41%	(155.150)	7,70%	(186.180)
Empréstimos e Financiamentos	14.925	Aumento CDI	14,15%	(3)	17,69%	(4)	21,23%	(5)
Total dos passivos financeiros	1.295.009			(141.858)		(177.321)		(212.785)
Impacto no resultado do período apresentado				(141.858)		(177.321)		(212.785)

Instrumentos	Exposição 30/09/2025	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	922.173	Redução IPCA	5,13%	17.733	3,85%	13.300	2,57%	8.867
Debêntures controladora	357.911	Redução IPCA	5,13%	124.120	3,85%	93.090	2,57%	62.060
Empréstimos e Financiamentos	14.925	Redução CDI	14,15%	3	10,61%	3	7,08%	2
Total dos passivos financeiros	1.295.009			141.856		106.393		70.929
Impacto no resultado do período apresentado				141.856		106.393		70.929

Instrumentos	Exposição 31/12/2024	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures controlada	886.857	Aumento IPCA	4,83%	(4.191)	6,04%	(5.238)	7,25%	(6.286)
Debêntures controladora	323.636	Aumento IPCA	4,83%	(92.982)	6,04%	(116.228)	7,25%	(139.474)
Empréstimos e Financiamentos	29.987	Aumento CDI	12,15%	-	15,19%	-	18,23%	-
Total dos passivos financeiros	1.240.481			(97.173)		(121.466)		(145.760)
Impacto no resultado do período apresentado				(97.173)		(121.466)		(145.760)

Instrumentos	Exposição 31/12/2024	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	886.857	Redução IPCA	4,83%	4.191	3,62%	3.143	2,42%	2.095
Debêntures controladora	323.636	Redução IPCA	4,83%	92.982	3,62%	69.737	2,42%	46.491
Empréstimos e Financiamentos	29.987	Redução CDI	12,15%	-	9,11%	-	6,08%	-
Total dos passivos financeiros	1.240.481			97.173		72.880		48.587
Impacto no resultado do período apresentado				97.173		72.880		48.587

A Companhia e sua controlada não apresentam quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024.

(vii) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico – financeiro.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e sua controlada somente realizam operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia e sua controlada administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

20.1. Instrumento Financeiro Derivativo

As operações em aberto com derivativos em 30 de setembro de 2025 têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaRondon contratou operações de swap para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira, riscos de inflação/juros para proteção de riscos cambiais dos contratos com fornecedores estrangeiros. Abaixo está detalhada a operação vigente

Empresa	Risco			Risco Coberto	
ViaRondon	Swap – riscos cambiais			100% de empréstimo em moeda estrangeira	
	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	30/09/2025	31/12/2024
SWAP	4,58%	CDI	2025	1.221	1.676
Total				1.221	1.676

21. Cobertura de seguros – Consolidado

A sua controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da sua controlada, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2024 a maio/2027	71.504
Garantia ampliação	Maio/2024 a maio/2027	101.899
Operacionais	Maio/2025 a maio/2026	3.083.434
Responsabilidade civil	Maio/2025 a maio/2026	49.300

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados – Consolidado

A Companhia e sua controlada mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da sua controlada conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Aspectos ambientais – Consolidado

A sua controlada considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A sua controlada diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A sua controlada acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas aos assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24. Risco regulatório – Consolidado

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita às fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar suas informações financeiras.

25. Compromissos vinculados a contrato de concessão – Consolidado

Decorrente da verba de fiscalização

A sua controlada assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Concessionária.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Controlada assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. A Controlada tem previsão orçamentária para realizar investimentos e consequentemente cumprir as metas contratuais.

Em decorrência principalmente da desaceleração do crescimento da economia brasileira, houve uma postergação no plano de investimentos inicialmente acordados junto ao poder concedente, de qualquer forma a Administração da Controlada acredita que os prazos finais dos investimentos acordados junto ao poder concedente, serão atendidos.

26. Demonstrações dos fluxos de caixa – Consolidado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período de 30 de setembro de 2025 não ocorreu itens não caixa os quais fossem requeridas divulgações adicionais.

* * *

Diretoria

Antônio Roberto Beldi
Ricardo Constantino

Conselheiros

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
João Paulo Barros Beldi
Ricardo Constantino

Contador

Durval Maia
CT – CRC/SP nº 1SP-292.261/O-8